

FACULDADE MUNICIPAL DA PALHOÇA

**AUTISMO E EDUCAÇÃO:
POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS**

ELIANE SCHREIBER

PALHOÇA 2012

ELIANE SCHREIBER

AUTISMO E EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Elaboração de Monografia, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade Municipal de Palhoça.

Prof. Orientador Dr, Perci Freitas.

Nota Obtida: 10,00

PALHOÇA 2012

ELIANE SCHREIBER

AUTISMO E EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado adequado e aprovado em sua forma final pela Coordenação do Curso de Pedagogia da Faculdade Municipal de Palhoça em 19 de junho de 2012.

Prof. Dr. Perci de Freitas
Coordenador de Curso

Apresentado à Banca Examinadora composta
pelos professores:

Prof. Perci de Freitas, Doutor Orientador

Prof. Horacio de Melo, Mestre Membro

Prof^ª. Vera Lucio, Mestre
Membro

Aos alunos Autistas e os educadores que fazem a inclusão acontecer.

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos meus pais, familiares e namorado pelos seus incentivos, paciência com as minhas inquietações e a sua crença no meu sucesso académico.

Aos meus amigos por compreenderem a minha ausência nessa reta final do curso.

Aos meus amigos de curso, em especial a Bárbara, Everton e Michele, pelo seu companheirismo e momentos de descontração durante esses quatro anos que passamos juntos.

Ao meu orientador Perci de Freitas que ajudou esse trabalho a ganhar forma. E aos meus alunos Autista que foram a inspiração para esse estudo.

A inclusão escolar começa na alma do professor, contagia seus sonhos e amplia seus ideais. A utopia pode ter muitos defeitos, mas, pelo menos, uma virtude tem: ela nos faz caminhar.

(Cunha)

RESUMO

O presente trabalho descreve algumas possibilidades pedagógicas para alunos Autistas nos Anos Iniciais. O trabalho inicia relatando as principais leis brasileiras, tratados internacionais e recomendações do Ministério da Educação, que fundamentam a inclusão escolar como um direito de todos. O segundo capítulo apresenta o que é a educação na perspectiva inclusiva a partir da afirmação de estudiosos da temática, no qual o ensino sempre se adaptara as necessidades educativas especiais do aluno e sua motivação para que o ensino seja efetivo. O ultimo capítulo traz as concepções atuais sobre o que é o Autismo, suas principais características e como intervir pedagogicamente. No caminhar da inclusão o educador será a ponte entre o conhecimento e o seu aluno, mas o educador não esta só nesse caminhar ele deverá ter a ajuda os sujeitos que compõem a escola e buscar o apoio dos pais para que juntos promovam a inclusão escolar e social do educando.

Palavras-chave: Autismo. Educação. Possibilidades Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

AUTISMO E EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.....	10
--	-----------

AUTISMO E EDUCAÇÃO: POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.....	11
--	-----------

AGRADECIMENTOS.....	13
----------------------------	-----------

RESUMO	14
---------------------	-----------

INTRODUÇÃO.....	16
------------------------	-----------

1 AS LEGISLAÇÕES, DOCUMENTOS E ORIENTAÇÕES GOVERNAMENTAIS QUE FUNDAMENTAM A INCLUSÃO	23
---	-----------

2 A EDUCAÇÃO NA PERSPECTIVA INCLUSIVA.....	51
---	-----------

3 AUTISMO E EDUCAÇÃO.....	67
----------------------------------	-----------

CONCLUSÃO.....	104
-----------------------	------------

REFERENCIA.....	109
------------------------	------------

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a pesquisa que foi realizada para produção da monografia, que é requisito para conclusão do curso de Pedagogia. Portanto, a temática apresentada nesse estudo foi a inclusão de crianças autistas na rede regular de ensino. Neste contexto, surge como problemática as possibilidades pedagógicas para inclusão de autistas nos Anos Iniciais. A temática e a problemática foram escolhidas pela pesquisadora, por já ter entrado em contato com crianças autistas nos Anos Iniciais e perceber, o quanto é desafiador para os educadores, o processo de ensino-aprendizagem das crianças autistas, nesse período educacional.

A pesquisadora entende que, a inclusão, mais que um direito garantido por lei, é de suma importância para que as crianças autistas aprendam a viver autonomamente em sociedade e que os conhecimentos ensinados na escola são necessários para vida em sociedade e o trabalho. E,

que por isso, todas as praticas pedagógicas que auxiliem na inclusão dos autistas devem ser pesquisadas e socializadas nos meios escolares para que os pedagogos se utilizem dessas práticas, de acordo com as especificidades de seus alunos.

A pessoa com necessidades educativas especiais sempre esteve presente nas diferentes sociedades por meio dos relatos históricos. O que os diferenciam são as formas como essas coletividades os consideravam e os tratavam. Em alguns povos eram condenadas a morte por não possuir os padrões humanos ideais do grupo que pertenciam, em outros casos eram expostos como atrações por suas peculiaridades e até mesmo foram considerados castigos divinos a seus genitores. Atualmente, é amplamente aceito que a pessoa com necessidades educativas especiais antes de qualquer característica é um ser humano igual a todos os demais e detentor de direitos.

Um dos direitos garantidos é o da educação, sendo que esta possui uma responsabilidade social de ensinar aos educandos os saberes construídos pela humanidade e as qualidades necessárias para vida em sociedade sendo de suma importância para todas as pessoas. E, mais que integrar as crianças ao ambiente, tem como dever fornecer-lhes suporte para internalizar conhecimento científico de acordo com suas especificidades e o contato com a vida em sociedade.

Nesse contexto, dentre as deficiências, existe o Autismo que é um transtorno invasivo no desenvolvimento, em que esse sujeito pode apresentar dificuldade na interação social, na comunicação, padrões de comportamento restritos e repetitivos, interesses por conteúdos específicos, indiferença ou aversão a contato físico, falta de contato visual direto e de respostas faciais.

Existem autistas matriculados nas escolas regulares e sendo a escola uma instituição que baseia o seu ensino na comunicação e na socialização surge, então, o questionamento de quais são as possibilidades pedagógicas para inclusão de crianças autistas nos Anos Iniciais?

Para responder a tal questionamento, a referida pesquisa tem como objetivo geral analisar as possibilidades pedagógicas para inclusão das crianças autistas nos Anos Iniciais. E, tem como objetivos específicos: descrever as legislações que fundamentam a Educação Inclusiva; identificar o que é educação na perspectiva inclusiva; a verificar os métodos pedagógicos que podem ser utilizados para inclusão de autistas nas séries iniciais.

O estudo justifica-se porque a pesquisadora teve contato com autistas nos Anos Iniciais e perceber o quanto a inclusão é desafiadora para os educadores e comunidade escolar.